

REPUBLICA

ASSIGNATURA

Trimestre 39000
Semestre (pelo correio) 78000
N.º DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

DESTERRO DOMINGO 14 DE JUNHO DE 1891

TYPGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Tivente—Geraldo Braga

Expediente

Pedimos aos nossos assignantes a finesa de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

Tomada de posse

O Congresso Constituinte reuniu-se hontem, ao meio dia, sob a presidência do sr. F. Tolentino.

Na primeira parte da ordem do dia, o sr. representante Arthur de Mello mandou à mesa a seguinte

noção

« O Congresso do Estado, ao terminar a sua missão constituinte, delega ao Governador suas atribuições legislativas até a sua próxima reunião e ao mesmo tempo aprova os actos do Governo do Estado durante o período provisório. — S. R. — Saia das sessões, 13 de junho de 1891. — Arthur de Mello. — Paula Ramos. — Silviano de Castro. — Mario Lobo. — Henrique Boiteux. — Luiz Guibert. — Joaquim S. Thiago. — Emílio Blum. »

Em discussão, foi aprovada unanimemente.

Em seguida foi suspensa a sessão.

A CERIMÔNIA

A uma hora da tarde, chegaram o dr. Lauro Muller e coronel Richard, governador e vice-governador do Estado, acompanhados de crescido número de cidadãos.

TOMADA DE POSSE

Ao lado do sr. advogado Francisco Tolentino, presidente do Congresso, sentaram-se os dois eleitos, o dr. Lauro Muller, à direita, e o coronel Gustavo Richard, à esquerda.

Em seguida foi feita a devida afirmação por ambos os ilustres cidadãos, lavrando-se o seguinte

TERMO

de affirmatione e posse do f.º Governador e Vice-Governador do Estado de SantaCatharina.

Aos treze dias do mês de junho de mil oitocentos e noventa e um, 3º da República, reunido o Congresso Constituinte, na sala de suas sessões, na cidade do Desterro, capital do Estado, sob a presidência do cidadão Francisco Tolentino Vieira de Souza, à uma hora da tarde, perante o mesmo Congresso, compareceram os cidadãos dr. Lauro Severiano Muller e coronel Gustavo Richard, eleitos unanimemente na sessão realizada aos onze dias do corrente mês e anno: o primeiro—governador do Estado, e o segundo—vice-governador, e foi pelos referidos cidadãos, cada um de preferida solemnemente a seguinte afirmação:

« Por minha honra e pela Patria, prometo solemnemente preencher em toda a exacção e escrupulo, os deveres inherentes ao cargo de Governador e de Vice-Governador, en-

vidando nesse empenho quanto em mim couber a bem do Estado e dos meus concidadãos. »

E, para constar a todo o tempo, lavrou-se este termo, que vai assignado pelos mesmos cidadãos e pelos membros da Mesa do Congresso do Estado.

O presidente do Congresso, Francisco Tolentino Vieira de Souza. — O secretario, V. de Paula Ramos. — O secretario, H. Boiteux. — O Governador do Estado, Lauro Severiano Muller. — O Vice-Governador do Estado, Gustavo Richard.

PLAUSIBILIDADES

Tomou a palavra, em seguida, o sr. presidente do Congresso, que saudou entusiasticamente o Estado pela promulgação da sua Constituição e eleição do dr. Lauro Muller.

Terminou, oferecendo ao primeiro governador catarinense um autógrafo da Constituição promulgada.

Respondeu o dr. Lauro Muller, que agradeceu a sua eleição, prometendo todo empenho pelo progresso do seu Estado natal, e terminou, levantando viva, que foram entusiasticamente correspondidos, no Estado de Santa Catharina.

O sr. coronel Richard agradeceu também a sua eleição e terminou saudando o Congresso do Estado.

Essa saudação foi também vivamente correspondida.

O cidadão José Segui Junior e dr. Chaves, juiz de direito, em entusiásticos discursos, saudaram os cidadãos eleitos, o Congresso e o Estado.

O EDIFÍCIO

Como na ultima sessão solene, o edifício do Congresso estava lindamente enfeitado, causando o ensemble um magnífico aspecto.

Avaliadíssimo era o numero de cidadãos presentes, realçando a solemnidade algumas exmas. senhoras

Ao entrar o dr. Lauro Muller para a posse, duas gentis meninas espargiram sobre sua cabeça petais de rosas, em profusão.

GUARDA DE HONRA

Sob o comando do capitão Affonso Firmino de Mello, achava-se postada, à frente do edifício do Congresso, uma guarda de honra do 25º, que fez as devidas continências, à saída e à retirada dos cidadãos governador e vice-governador.

EM PALACIO

Levantada a sessão, acompanharam aos dois ilustres cidadãos até o palácio do governo quasi todos os cidadãos que se achavam no Congresso, por ocasião de posse.

Depois de algum descanso, foi servida uma linda mesa de finos doces.

Ao servir-se o champagne, oraram uns cidadãos, lembrando-nos dos seguintes: brindes: do sr. F. Tolentino ao dr. Lauro Muller, d'este ao Estado, do dr. Górdilho ao senador

Raulino Horn, d'este à magistratura, do dr. Barros ao dr. Lauro e ao coronel Richard, d'este à magistratura, do sr. F. Tolentino ao coronel Poeta, do sr. Emílio Blum ao major Firmo, de José Boiteux ao dr. Lauro, ao coronel Richard e ao Congresso, de Arthur de Mello aos deputados Campos e Schmidt, do dr. Chaves ao comércio e à imprensa, esta representada em José Boiteux e aquelle no tenente-coronel Emílio Blum, do dr. Carlos Passos aos cooperadores da organização da República, representados no dr. Lauro, senador Raulino e no coronel Richard.

Outros muitos e entusiasticos brindes foram levantados, que não damos por terem-nos escapado.

CONGRATULAÇÕES

AO DR. LAURO MULLER

Itajahy, 42.—Dr. Lauro Muller.—Parabens.—Geraldo.

Blumenau, 42.—Dr. Lauro Muller.—Parabens vossa eleição ao cargo governador Estado. —Francisco Marques, promotor publico.

Blumenau, 42.—Dr. Lauro Muller.—Parabens vossa eleição governador Estado. —Fidelis Drexel.

Blumenau, 42.—Cidadão dr. Lauro Muller.—Saudo-vos cordialmente pe-ja justiça que acaba Congresso vos fazer. —Cunha Sáez.

Blumenau, 42.—Cidadão dr. Lauro Muller.—Parabens pela conquista vosso mérito. Que o vosso governo se perpetue pela seriedade e justiça. —Lostada.

Blumenau, 42.—Dr. Lauro. —Sinceras felicitações.—Victor.

S. Cruz, 44.—Dr. Muller.—Parabens e Richard. —Pedro.

Itajahy, 44.—Ilustra cidadão dr. Lauro Muller.—Acceptai nossas sinceras recordações congratulações!

Viva o Estado catarinense! —Antônio José Schneider. —Edardo Dias de Miranda.

Joinville, 44.—Dr. Lauro Muller.—Sinceros parabens pela vossa justa eleição.—Chandoca.

Joinville, 44.—Dr. Lauro Muller.—Felicitoso distinto filho d'este Estado, mereceis a acolha e o carêis prosperar aproveitando seus elementos naturaes. —Saldanha Marinho.

Blumenau.—Dr. Lauro.—Parabens vossa eleição, justa homenagem mérito, garante Estado lisogniro futuro. —Camara.

Tijucas.—Exm. dr. Muller.—Cheio de jubilo, congratulo-me pela vossa eleição. —Galotti.

Laguna, 42.—Exm. Lauro Muller.—Vossa coragem cívica, inteligência pronta, variados conhecimentos científicos, são predicados de vossa eleição para primeiro governador

deste Estado. Minhas congratulações. —Varejão.

S. Christovão, 42.—Dr. Lauro Muller.—Saudo e abraço amigo e felicito esse Estado por vossa eleição. —Hercílio.

Rio, 12.—Dr. Lauro Muller.—Felicitoso. —Luiz Delfino.

S. Christovão, 42.—Dr. Lauro Muller.—Minhas felicitações. —Cardela.

Itajahy, Dr. Lauro Muller.—Accepte sinceras felicitações de —Demóro e família.

Tubarão, 12.—Dr. Lauro Muller.—Empregados repartição terras congratulam-se Estado, acertada eleição v. exa.—José Monteiro, escripturário comissário terras.

Itajahy, 11.—Dr. Lauro Muller.—Congratulando-me comovoso pelo fausto acontecimento promulgação bases fundamentais da organização e governo deste Estado, vos cumprimento pela brillante eleição que vos designou a ocupar o alto cargo de seu primeiro magistrado constitucional. —M. Beltrão.

S. Francisco, 42.—Cidadão dr. Lauro Muller.—Intendência felicita vos eleição governador, e congratula vos convocou por ter sido promulgada Constituição Estado. Contentamento geral. —Portella, membro da intendência.

Joinville, 42.—Exmo. dr. Lauro Muller.—Felicitando vos pela eleição com que o Congresso reconheceu os vossos serviços. —Domingo Pacheco Aciña.

S. Francisco, 42.—Dr. Lauro Muller.—Permita v. ex. o cumprimento pela sua eleição. —Barroso Pereira.

Joinville, 42.—Dr. Lauro Muller.—Empregados estrada Dom Francisca, congratulando-se Estado pelo promulgado Constituição, eleição governador, apresentam v. ex. suas felicitações como um dos catarinenses mais distintos, dando-vos parabens vossa eleição. —O engenheiro-diretor, Tardos.

Rio, 12.—Dr. Lauro Muller.—Felicitoso Estado catarinense a escolha governador filio dileto. —Tadeu.

Curityba, 42.—Dr. presidente do Estado Paraná ao cidadão governador Santa Catharina. —Congratulo-me com o povo de Santa Catharina, seu Congresso e governo pela promulgação da Constituição desse Estado, que estará certamente na altura de sua adiantada civilização. E igualmente pela acertada escolha dos seus governador e vice-governador. —Generoso Marques.

Laguna, 42.—Dr. Lauro Muller.—Nossas felicitações e aplausos acto justissimo Congresso vossa eleição unanimime governador Estado. Saudamos este futuro Estado por mais esta brillante conquista. Honra no Congresso. —Messer, J. Leal.

Rio, 12.—Governador Muller.—Felicitoso nosso Estado. —Rodolpho.

Santos, 42.—Governador.—Eu. Prudente e famílias felicitações. —Constantino Xavier.

Laguna, 42.—Dr. Governador Muller.—Congratulo-me com V. Ex. e com o

Estado pela vossa eleição ao governador. —Administrador Craco.

Itajahy, 44.—Exm. Dr. Lauro Muller.—Sinceros parabens. —Asseburg.

Rio, 13.—Governador E Felicito Governadores eleitos pelo promulgado Constituição. —Ministra da Marinha.

Rio, 13.—Dr. Lauro Muller.—Intendendo haver Congresso o promulgado Constituição eleição de seus supremos fôrios. Dou-vos e a povo com os meus parabens, fazendo vi prosperidade a brillante ta o governo federal a terra de dire de vossa eleição. Por me podeis contar com todo o João Barbosa, ministro cor- lographos.

Joinville, 43.—O cidadão governador do Estado de Santa Catharina. Notícia da eleição do governador Lauro Severiano Muller e o vice-governador coronel Górdilho recebida com grande satisfação. Esta intenção congra- apanhado acontecimento ru. —Os intendentes, V. ex. Fernando Rodger. —Coronel José Eugenio Moreira e o coronel de Souza Moreira que Jordão.

Blumenau, 42.—Sr. S. Cruz.—Saudo-vos cordialmente que a vossa Congre- —Hermes da Souza Moreira.

Tijucas, 42.—Exm. dr. Lauro Muller.—Felicitações vos escolha que fôs o Congresso o alto cargo de desse Estado. —Augusto Lima. —José de Souza Moreira. —Augusto Melim.

Tijucas, 42.—Dr. Lauro Muller.—Felicitações. —Antero. —Bachile. —Papelin.

Itajahy, 42.—Dr. Lauro Muller.—Parabens. —Pinto.

Natal, 18.—Governador. —eleição do dr. Lauro Muller governador e coronel Gustavo para vice-governador. —Graças os meus parabens. —Um abraço.

Itajahy, 44.—Dr. Muller.—Meus sinceros e entusiasticos parabens pelo voto eleição. —O município de Itajahy 43 de Junho de 1891 juntam de Souza Moreira, sal-

Rio, 12.—As srs. drs. Lauro Muller e Richard. —Abaço-vo e Lossio.

Parahyba, 43.—Dr. Lauro Muller.—Congratulo-me com o povo catari- nense promulgado Constituição. —Governo.

Rio, 12.—As srs. drs. Lauro Muller e Richard. —Abaço-vo e Lossio.

Parahyba, 43.—Dr. Lauro Muller.—Congratulo-me com o povo catari- nense promulgado Constituição. —Governo.

Rio, 12.—Dr. Lauro Muller.—gratulações. —Hilaro Go-

—REPÚBLICA—

Rio, 13.—Dr. Lauro Müller.—Saúda-vos pelo inicio das bellas administrações que de vós esperam Santa Catarina e a República.—Silva Freire.

S. Luiz, 13.—Governador de Santa Catarina.—Felicitó à V. Ex. acerca da escolha feita pelo Congresso para o comando cargo de governador São Paulo, igual felicitação ao coronel Gustavo Richard por ter sido eleito vice-governador.—Lourenço de Sá, governador.

Maringá, 13.—Governador do Estado.—Bemorcas felicitações justa e merecida eleição governador nosso Estado.—Eduardo Luz.

ao coronel Richard

Rio, 13.—Coronel Richard.—Felicito-vos tanto o governador sobre cujas espécies se realizou a Constituição desse Estado. A eleição por unanimidade do Congresso, nomeando governador do Estado ao dr. Lauro Müller e a vós como seu vice-governador, é um grande acto de patriotismo que honra a Constituinte do Estado. A Colônia Catharinense no Rio está em festa. Felicito o nosso Estado por este acontecimento. Viva a República! Viva o Estado de Santa Catarina! —Luiz Delfino.

Laguna, 12.—Coronel Richard.—Outro dia devia ser o pensamento dos que têm entrado em humor cívico desse Estado, si não elegeram vice-governador, pois não vos fala predicatoris para bem dirigir. Minhas sinceras congratulações —Fernandes.

Rio, 12.—Coronel Richard.—Agradeço comunicação. Felicito Estado.—Eduardo Luz.

Rio, 12.—Cidadão Gustavo Richard.—Intendo haver Congresso desse Estado, principiada Constituição e promulgada da nova supremo fundamental. Devi-vos a vossa felicitação os meus parabéns, fazendo votos para prosperidade e brillante futuro da tão magnífico Estado e confiando que o governo federal só tem de apoiar-se da vossa eleição. Our minhas parte pedais contar comigo e eu apoio.—João Barbosa, ministro instrução, correios e telegráficos.

Maringá, 13.—Coronel Gustavo Richard.—Aceite sinceras felicitações merecida eleição vice-governador nosso Estado.—Hercílio.

S. Paulo, 12.—Coronel Richard.—Unidas felicitações a v. exa. pela eleição de vice-governador e pela promulgação da Constituição desse Estado.—A. Brasilense, presidente.

Victoria, 12.—Coronel Richard.—Minhas congratulações pela promulgação da Constituição desse Estado e eleição por unanimidade de votos do governador e vice-governador dr. Lauro Müller e coronel Gustavo Richard, aos quais felicito pela honra e confiança que merecem dos representantes do povo catharinense. Meus serviços a vossa disposição.—Barão de Monjardim, governador.

Rio, 12.—Gustavo Richard.—Agradeço vossa comunicação, retribuindo felicitações.—Justo Chermont, ministro estrangeiros.

Niterói, 12.—Ao coronel Gustavo Richard.—Felicitó-vos e ao dr. Lauro Müller pela merecida distinção que receberam do Congresso desse Estado.—Offereço meus serviços.—Dr. Francisco Portella, governador.

Rio, 13.—Castelo Richard.—Queria receber nossas congratulações e nossos votos pela prosperidade de vossso magnífico Estado.—Silva Freire.

Rio, 12.—Coronel Gustavo Richard.—Parabéns.—Hoeder.—Schmidt.

ao CONGRESSO

Rio, 12.—Presidente Metá do Congresso.—Felicitó-vos e a vossa patriotismo.

Congratulo-me com os catharinenses a quem devo a hora de uma candidatura no Senado.

Lauro Müller e Richard correspondem ao ideal que aspiramos.

Viva o Estado de Santa Catarina!

Viva o Congresso Patriótico! —Luiz Delfino.

Rio, 12.—Congresso.—Felicitou-nos Estado eleição Governador.—Estares Juniores.

Niterói, 12.—Presidente e mais membros da Mesa do Congresso.—A promulgação da lei fundamental desse Estado, no meio do regosio e quanto público, bem assignala a conquista das idéias democráticas em nosso paiz.

Felicitou este Congresso não só por aquele facto, como pela escolha de seus primeiros magistrados dr. Müller e coronel Richard.—Dr. Francisco Portella, governador

Curyiba, 12.—Cidadão Presidente do Congresso Constituinte.—Congratulo-me com o povo de Santa Catarina, seu Congresso e Governo pela promulgação da Constituição desse Estado, que estará certamente na altura de sua adiantada civilização e igualmente pela acertada escolha de seu governador e Vice-Governador.—Generoso Marques, governador.

Laguna, 12.—Cidadão Presidente Congresso.—Em nome habitantes município Laguna e com o mais justo e patriótico entusiasmo vos saudamos e aos ilustres congressistas, não só pela promulgação Constituição, como ainda mais pela acertadíssima escolha dos cidadãos dr. Lauro Müller para Governador e coronel Gustavo Richard para Vice-governador do Estado. Viva o Congresso do Estado Catharinense! Viva o Governo do Estado dr. Lauro Müller! Viva o Vice-governador Gustavo Richard! Machado, vice-presidente da intendência.—Barreto, Venceslau Martins, —Guerra, Francisco Monteiro.—Luiz Pedroreira.

Tubarão, 14.—Exmos. Presidente e secretário do Congresso.—Esta intendência, com legítima satisfação, congratula-se com o Congresso pela promulgação nossa Constituição e pela eleição do Governador e Vice-Governador.

Viva o Estado constituído! —Antônio Gomes de Carvalho, presidente da intendência.—José Monteiro Cabral.—Desiderio Silveira Cascaes.—José Antônio de Amorim.—Joaquim Corrêa de Souza Sobrinho.

ADVERSOS

Itajahy, 11.—Dr. Pedro Ferreira.—Congratulamos-nos com todos os amigos pela acertada eleição, rogamos apresentar nossos parabéns. Viva Estado Catharinense! —Asseburg.—Witterding.

Itajahy, 12.—Cidadão Francisco Tolentino.—Em vossa pessoa congratulo-me com o Congresso Representativo, que dignamente presidiu, dela decretação e promulgação Constituição Estado, que deve ser obra condigna do acrissolado patriotismo, sabedoria, espírito liberal e democrático de seus ilustres colaboradores.—M. Beltrão.

S. Francisco, 12.—Dr. Gualberto.—Intendencia congratula-se convosco eleição governador, vice-governador e por ter sido promulgada Constituição Estado. Grande regosio.—Portella.

S. Francisco, 12.—Dr. Gualberto.—Pego apertar mão dr. Lauro, coronel Richard e saúdo Congresso pre-excellencia da escolha feita.—Barroso.

DR. BONIFACIO DA CUNHA

Trouxe-nos hontem suas despedidas o dr. José Bonifácio da Cunha, digno representante ao Congresso do Estado, a quem desejamos a melhor viagem, agracidos à sua gentileza.

TELEGRAMMAS

O dr. Lauro Müller e o coronel Gustavo Richard têm continuado a receber dos municípios do Estado e dos Estados, onde contam amigos, numerosos telegrammas de felicitação.

Comegamos hoje a publicar essas manifestações ao dr. Lauro e continuamos a publicação, que iniciámos hontem, dos telegrammas ao coronel Richard.

O nosso amigo João Cândido Goulart recebeu de amigos do Rio, S. Paulo e Paraná telegrammas congratulatórios pela promulgação da Constituição e eleição do dr. Müller e coronel Richard.

Esteve entre nós, de passagem do sul para a capital Federal, o ilustrado dr. Antônio Gonçalves de Carvalho juiz do tribunal de apelação, seu irmão da sra. baroneza d'Alagôas, viúva do general Severiano da Fonseca.

ORGANISACAO DOS ESTADOS RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 13.—Ao governador do Estado.—Eleito governador d'este Estado dr. Miguel Joaquim Almeida Castro, por unanimidade de votos e vice-governador, Barreto, Venceslau Martins, —Guerra, Francisco Monteiro.

Tubarão, 14.—Exmos. Presidente e secretário do Congresso.—Esta intendência, com legítima satisfação, congratula-se com o Congresso pela promulgação nossa Constituição e pela eleição do Governador e Vice-Governador.

Começaram, no dia 5, as sessões preparatórias do Senado Federal.

O dr. Luiz Delfino, nosso representante, foi eleito membro da 2.ª comissão de poderes.

CORRÊA DE FREITAS

Acaba de nos honrar com o telegramma que, em seguida, publicamos, o ilustre propagandista republicano, cujo nome epígrafe estas linhas.

Agradecidos ao honrado democrata pela gentileza com que nos distinguia, fazemos sinceros votos pela prosperidade do amigo dedicado, hoje já justamente eleito 2.º vice-presidente do Estado do Paraná:

Curyiba, 12.—José Arthur Boiteux, redactor *República*.—Agradece palavras de conforto que exprimiste na *República* sobre eleição minha humilde individualidade cargo representante do Congresso d'este Estado.

Abraca por mim nossos bons amigos e co-religionários. Saudades a todos.—Corrêa de Freitas, 2.º vice-presidente do Estado do Paraná.

O Itabira, em sua ultima viagem, transportou d'aqui 1099 volumes, além de 420 de passagem de outro vapor.

OFFICIO

Sala da comissão de redação da Constituição do Estado, 10 de junho de 1891.—Cidadão.—Em nome da comissão de redação da Constituição do Estado, vos manifesto o seu reconhecimento pelo zelo, critério e actividade com que vos honestes no desempenho de vossos deveres nas alongadas horas de expediente, durante os dias em que ella funcionou.

Transmiti, igualmente, aos empregados da secretaria as mesmas expressões de reconhecimento.—Saúde e fraternidade.—Arthur F. de Melo.—Ao cidadão dr. José Henrique de Paiva, oficial-maior da secretaria do Congresso.

A SEMANA

O dia de quinta-feira foi um grande dia, o maior, o mais brilhante que tivemos no horizonte da pátria para esta fração do território brasileiro, depois que foi proclamada a República.

Promulgada a Constituição, nós, os catharinenses, entramos no pleno gosto da nossa autonomia de povo livre, conquistando a nossa liberdade de ação nos domínios da Democracia.

Estamos habilitados a concorrer com os demais Estados da União na grande cruzada do alevantamento moral e intelectual do povo brasileiro, que, jovem ainda, tem atravessado, com a coragem e segurança de um povo predestinado, grandes e profundas evoluções políticas, attingentes todas ao seu bem estar.

Houve ao Congresso, que correspondeu, de um modo brillante, à nossa expectativa, aliás bem fundada.

Nem era de esperar menos d'aquella briosa e digna corporação, a cujos esforços, boa vontade, patriotismo e ilustração deve o nosso Estado possuir hoje o que em tempo algum possuiu: a ex-província de Santa Catarina—autonomia.

O governo provisório... Quase não lembra hoje, sentindo n'alma a doce emoção de reconhecimento, do governo provisório do nosso Estado, que fundou com a promulgação da nossa constituição; d'aquele governo provisório que soube cumprir, com um patriotismo inexcedível, a melindrosa missão de administrar-nos por tão pouco tempo, não ultrapassando nunca os limites impostos pelo dever a quem assume uma responsabilidade tremenda?

Si grande foi o patriotismo do Congresso em dar-nos quanto antes a Constituição, não menor, não menos heroico foi o procedimento do governo provisório em manter a união, a ordem no Estado durante o tempo da dictadura, sem occasionar a menor pressão na liberdade individual.

E' esta, entre todas, a mais brillante nota que fica utilíssima nas páginas da história e que dará aos vindouros uma idéia da somma de patriotismo que foi preciso ao governo provisório do Estado de Santa Catarina durante o tempo que presidiu aos seus destinos.

N.

Os livros favoritos de Moltke

Alguns jornais franceses publicaram, há algumas dias, uma breve carta de Moltke indicando os livros que maior influência exerceram no seu espírito.

A Biblia, Ilíada, de Homero; As murmurilhas do céu, de Littrou; As Cartas sobre a chimera agrícola, de Liebig; Da guerra, por Clausewitz; as obras de Schiller, Goethe, Shakespeare, Walter Scott, Ranke, Treltsch-schek e Carlyle.

O CHEFE SEBASTIANISTA

Da Cidade do Rio:

Telegrammas chegados hontem narram a recepção cordial feita na Bahia ao sr. visconde de Ouro Preto, que dentro de poucos dias estará entre nós.

S. exa. apresenta-se com uma coragem e com uma ingenuidade que nos devem por a todos nós de sobreaviso. Os sr. visconde não vem conspirar: —foi elle mesmo quem o disse, n'un banquete, segundo conta o *Paiz*. S. exa. não vem combater a República nem desrespeitar as novas leis; vem educar os seus filhos; vem educar calmamente que a maioria da nação decretou, por sua livre vontade, o restabelecimento da monarquia.

Tudo isso, que é realmente muito bonito, tem garras e dentes ocultos: não ha nada mais perigoso do que a cordura de um tigre...

Que o sr. visconde não se considera vencido, prova-o a sua declaração de que continua a esperar pelo triunfo e pela vitória da causa desgraçada que defendeu: s. exa. espera ainda pela manifestação da vontade popular.

Que vontade popular? Não só se manifestou a vontade popular, deixando s. exa. sair d'aquí sem um protesto, votando constituição republicana, elegendo camaras republicanas, adoptando e aplaudindo medidas republicanas?

Que espera mais o chefe do sebastianismo impenitente? Pois é possível que o sr. Affonso Celso, que é um homem superior, ainda acredite na possibilidade de passar de novo o governo da nação para as mãos do monarca invalido, que acaba de assinar, assignando a *é de offício*, o mais claro atestado do seu pouco juizo e do seu aniquilamento cerebral?

S. exa. dia que não vem conspirar, dia que vem fazer política, dia que vem tratar da educação dos seus filhos...

E a primeira cosa que o exa. faz, ao sair da Bahia, é ir a um banquete sebastianista declarar que espera ainda que a nação se manifeste, riço o paiz de sobreaviso, com a ingenuidade e a angelitude com que nos volta da Europa o mestreiro defensor do trono. Um homem como o sr. visconde de Ouro Preto —que é um violento, um exaltado, um orgulhoso e um perigoso— só se apresenta assim, para melhor preparar o bicho que prometia.

Movimento militar

25.º BATALHÃO

E' hoje superior do dia o capitão Francisco da Silva Conceição.

Faz hoje a ronda de visita os alferes Alfredo Cândido de Ananias Caldas.

Está hoje de estado maior o tenente José Luiz Büchel.

Foi excluído do estado efectivo, com baixa de serviço por conclusão de tempo, o soldado do 25.º batalhão Estevão José dos Santos.

A musica tocará das 4 às 6 horas da tarde no jardim da praça 15 de Novembro, si o tempo permitir.

Parece que o Vaticano trata de organizar a igreja católica no Brasil, criando duas províncias eclesiásticas, a segunda tendo sua sede no Rio de Janeiro.

O numero de dioceses ia também ser augmentado de 12 a 16.

O Paiz estava em comunicação frequente com os bispos da América do Sul, a quem consultava sobre a conveniencia de celebrar-se um concílio sul-americano, como o que ha pouco reuniu-se em Baltimore.

Os bispos responderam favoravelmente e será em breve convocado o dito concílio.

COMMENTARIOS*Da Cidade do Rio)*

Havíamos prometido comentar, uma por uma, as proposições todas da *Fé de Ofício* e muito teríamos a dizer; mas, francamente, temos pena de aprofundar a analyse de um escrito, que se tornou verdadeira e passiva cabeça de turco, sobre a qual tantos jornalistas têm desfechado golpes possantes e achitadores.

Antes, porém, de ironicamente atarmos a este chorilho de palavras o peso do adágio popular — *de bous intencões está o inferno cheio* — eis, em seguida, lançar-o ao vasto oceano das comedias históricas, licito nos seja apenas a transcrição e a impugnação das seguintes linhas:

«Quando à legislação sobre privilégios, oppúz-me aos que ligam à propriedade literária, sustentando assim as opiniões de Alexandre Herculano, antes que elle as tivesse manifestado.»

Vultos excepcionaes nas letras como um Camões, um Alexandre Herculano podem defender semelhante pensar, pelo simples facto de que, altruistamente, abnegadamente crucificaram-se na resignação de darem gratuitamente suas geniais scintillâncias, como o sol que, immutável, conserva-se acaso, para espalhar a luz, o calor e a universal vivificação. Nada tem que ver com isso o espírito calmo do legislador, que deve preceular apenas o que for de inconstucional justiça.

A verdadeira doutrina sobre esta delicadíssima questão explanou-a com a maior incôncorde Pardal Mallet em uma série de aplaudidos artigos sobre o *Dirito autorial*.

Como, pois, procura o sr. d. Pedro de Alcântara abroquejar-se com Alexandre Herculano, para confessar que opõe-se, em seu longo reinado, aos privilégios que se ligam à propriedade literária?

Que dirão a isso os teimosos que o guardaram á altura de grande proleitor das lettras?

Pisque o povo sabendo que a opinião do ex-monarca resulta do confronto seguinte: ora justificava que o ar. Remy (por exemplo) ganhasse ricos de ouro nos célebres azeites de Quizadá; ora igualmente justificava que Gonçalves Dias desse de graça seus versos e ensinasse em colégios, para poder comprar remedios com, que se batesse contra a tuberculose!

Comprehenderam?

De resto, foi sempre invariável a preocupação do ex-monarca em situar o verdadeiro mérito pela fonte. E' por isso que, além de concordar com o escândalo de tantos encargos gratuitos (vereador, etc.), não lembraram-se nunca de dar vida, realidade, privilegio à propriedade literária no Brasil.

Que poderiam querer os editores, enriquecendo, sinal condecorações e títulos nobiliárquicos? Que conspirações eficazes poderiam fazer os mais talentosos, os mais aplicados, os mais engrandecedores da pátria, si o pauperismo constante, desapiedadamente os alquebrava?

Como esse triste periodo da *Fé de Ofício*, ser-nos-hia facilmente pulverizar muitos, outros quasi todos.

Edison romancista

Dizem os jornais estrangeiros que Edison, o grande electricista americano, está agora escrevendo um romance em dois volumes, de colaboração com um bem conhecido escritor americano, Jorge Parsons Lathrop.

Não deixa de ser curiosa a seguinte estatística dos jornais, que diariamente aparecem aqui no Brasil:

No Rio de Janeiro e na capital da União, publicam-se 402 folhas diárias; em Minas Gerais, 79; em São Paulo, 74; no Rio Grande do Sul, 60; na Bahia, 30; no Pará, 23; em Pernambuco, 20; em Sergipe, 14; no Ceará, 13; em Alagoas, em Santa Catharina e no Paraná, 12 em cada uma; no Maranhão, 8, como no Amazonas e no Rio Grande do Norte; no Piauí, 7; no Espírito Santo, 6; em Mato Grosso, 5; e no Parábyba, 4; como em Goiás.

Nessa estatística não estão incluídos os jornais secundários de cada localidade, cujo número é verdadeiramente imensurável.

EDITAIS**Intendencia municipal**

O fiscas do conselho de intendencia municipal, abaixo assinados, fazem publico pelo presente que é expressamente proibido terem animais, de qualquer espécie, soltos ou amarrados nas praças, largos e ruas desta cidade, sob pena de multas e ditos animais apreendidos e recolhidos ao curral da intendencia de ontem, 10 de setembro, depois de seus donos pagarem as respectivas multas. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, é para que chegue ao conhecimento dos interessados, fazemos o presente edital, que servirá fixado na porta da casa da intendencia municipal, d'esta cidade e um extrato de igual tema para ser publicado pela imprensa. — Lages, 23 de maio de 1891. — Endosso Luiz Pereira, escrivão e escrevi (Assinado) João José Teófilo da Costa. — Este edital foi colocado hoje na porta da casa da intendencia municipal d'esta cidade, como consta da certidão passada pelo oficial de justiça encarregado, a qual se acha em meu poder e cartório e coube. — Lages, 23 de maio de 1891. — O escrivão José Luiz Pereira. — O secretário, Carlos Augusto de Campos.

Intendencia Municipal

O conselho de intendencia municipal desta capital precisa contratar o serviço de iluminação do jardim Oliveira Bello pelo tempo de um anno, segundo as clausulas que adoptou para o contrato e que poderão ser consultadas durante este período durante as horas do expediente.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 15 do corrente.

Secretaria do conselho, 5 de junho de 1891. — O secretário, Patrício Marques Linhares.

Intendencia Municipal

Oficial do conselho de intendencia municipal, faz publico pelo presente que fico proibido aos moradores desta cidade conservarem ás escuras os corredores de suas casas, de noite ou de dia, sob pena de multa de dez e vinte mil reis como díspõe o art. 208 do código de posturas municipais.

Desterro, 9 de junho de 1891. — João Miguel da Costa, fiscal do 1º distrito.

Intendencia municipal de Lages

De ordem do governador do Estado fico publico o edital abaixo transscrito.

O cidadão João José Teófilo da Costa, presidente da intendencia municipal d'esta cidade de Lages, no exercicio do cargo de juiz municipal como seu substituto, na forma da lei, etc. — Em virtude da comunicação do cidadão governador do Estado, em ofício de 15 de abril do proximo passado, pele presente edital, fico publico a quem interesar possa que, com o prazo de trinta dias a contar d'esta data, achá-se em concurso o ofício de 2º tabelião do publico judicial e notas a este tempo de Lages, e que, no criado por decreto de 15 do dito mês de abril fuisse, devendo os candidatos ao referido concurso apresentar a este juiz os seus requerimentos e cruidos com os documentos se garantir, acrescendo os mais que julgarem convenientes: auto

de exame de sufficiencia, certificado de exame de língua portuguesa e de arithmética, horário que não excede a seis meses a termo var dentro do prazo da habilitação, certidão de idade em documento que a supra, atestado medico de capacidade phisica, certidão de

100\$ seceraria de 50 anos, ter satisfacto a chegação da lei n.º 2536, de 16 de setembro de 1874 e, finalmente, procuração especial ou regular, recém

por procurador, tudo como exigem os arts. 211 e 222 do decreto n.º 9420, de 28 de abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandam passar o presente edital, que servirá fixado na porta da casa da intendencia municipal d'esta cidade e um extrato de igual tema para ser publicado pela imprensa. — Lages, 23 de maio de 1891.

O escrivão José Luiz Pereira, escrivão e escrevi (Assinado) João José Teófilo da Costa. — Este edital foi colocado hoje na porta da casa da intendencia municipal d'esta cidade, como consta da certidão passada pelo oficial de justiça encarregado, a qual se acha em meu poder e cartório e coube. — Lages, 23 de maio de 1891. — O escrivão José Luiz Pereira. — O secretário, Carlos Augusto de Campos.

9 cidadão Firmino Duarte Silva, juiz municipal, 1º suplente em exercício nessa cidade do Desterro, capitão do Estado Federal de Santa Catharina.

Faz saber que pelo dr. juiz de direito da comarca fico comunicado o haver designado o dia 25 de Junho do corrente anno, pelas 10 horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinária do júri, neste termo, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos artigos 326, 327, e 328 do reg. n.º 420 de 31 de Janeiro de 1882, foram sorteados os cidadãos seguintes:

CIDADE

1 João Adolpho Ferreira de Melo
2 Eduardo Henrique de Paiva
3 Antonio José Maximiano Moraes Carmona
4 Alfredo Juvenal da Silva
5 João Natividade Coelho
6 Wenceslau Bueno de Gouvêa
7 João Candido Goularte
8 Peregrino Servita de S. Thiago
9 Alfredo dos Santos Coelho
10 Dr. João Francisco Lopes Rodrigues
11 Francisco Xavier Pacheco
12 Elysen Guilherme da Silva
13 Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça
14 Deolindo Candido Martins Dutra.
15 Fabio Antonio de Faria
16 Julio Augusto Silveira de Souza
17 José Nunes Caetano
18 José Maria Purificação Silva Moreira
19 José Luiz dos Santos
20 Francisco Raphael da Cunha
21 Emilio Blum
22 Antonio Pereira da S. Oliveira
23 Candido de Souza Conceição
24 Cyrillo Lopes de Aro
25 Clemente José de Abreu
26 Camillo Cardoso da Costa

TRINDADE

27 Antonio Motta Espesim
28 Alfredo Tiburcio Lobo
29 José Antonio Pacheco
30 João Cardoso Duarte
31 José Honório Alves
32 Roberto Felinto Vidal
33 João Borges dos Santos
34 Francisco Thomé de Borja
35 Luiz Machado de Souza
36 Felix Vieira da Cunha

S. ANTONIO

37 Cypriano Francisco das Neves
38 Francisco Timóteo Alves
39 Antonio Vicente Duarte Silva
40 Francisco Antonio de Andrade
41 Manoel Francisco Pereira

CANNASVIEIRAS

42 Custodio José da Cunha Dutra
43 Francisco Antonio de Menezes

RIO VERMELHO

44 Francisco Gonçalves Dutra
45 Senen Alvim Camelo
46 Francisco Antonio de Souza
47 Miguel Francisco da Costa
48 Antonio Pires Cardoso.

RIBEIRÃO

49 Francisco Gonçalves Dutra

LAGOA

50 Senen Alvim Camelo
51 Miguel Francisco da Costa

REPARTIÇÃO DE PH

52 Leonardo Jorge de Campos
53 Joaquim José dos Pra
54 Antônio José dos Pra
55 Joaquim José dos Pra
56 Joaquim José dos Pra
57 Joaquim José dos Pra

58 Repartição de Ph
59 Rio de Janeiro, 2.
maio de 1891. — Leo
59 Antônio José dos Pra
59 Joaquim José dos Pra
59 Joaquim José dos Pra
59 Joaquim José dos Pra

60 Capitania do porto

61 Estado de Santa Cat
62 na, 9 de junho de 18
63 Felipe O. Short,
64 tão do porto.

A torre, que é de
maria e tem a fórmula
drangular e sóbril
ergue-se no centro
e casa dos pharole
também de fórmula
drangular e sóbril

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1.º L. -28°-38'-00" S
L. -29°-30'-25" O. Ri
6.º Janeiro.

» 48°-49'-45" O. Gi
» 51°-16'-00" O. P

6.º Repartição de Ph
6.º Rio de Janeiro, 2.
maio de 1891. — Leo
6.º Antônio José dos Pra
6.º Joaquim José dos Pra
6.º Joaquim José dos Pra
6.º Joaquim José dos Pra

6.º Capitania do porto
6.º Estado de Santa Cat
6.º na, 9 de junho de 18
6.º Felipe O. Short,
6.º tão do porto.

DECLARAÇÕES**O ADVOGADO**

6.º FRANCISCO TOLENTINO VIAN
6.º DE SOUSA continua a sua
6.º regar-se de causas perante
6.º qualquer tribunal, instaurando
6.º a comarca como nas demas
6.º do Estado.

6.º Responde consultas
6.º balmento ou por escrito
6.º conforme as formas
6.º Tem seu escrivário dep
6.º 25 de novembro, nas
6.º 44 (sobrado) em frente
6.º jardim Oliveira Belo.

6.º Gabriel Pereira
6.º dentre a esta cidadão
6.º declata, para os de
6.º que por haver nascido em
6.º outro cidadão de igual
6.º destaque em dia, se
6.º se ha Gabriel Dutra e
6.º Itajahy, 8 de maio de

AO COMMERCI

6.º O abajo assignado
6.º clara a esta praça
6.º d'ella que o seu antigo
6.º pregador e amigo sr.
6.º Mafra passa, d'ora
6.º a ser interessado em
6.º casa commercial.

6.º Desterro, 30 de Maio
6.º 1891. — Thomas Co

ANUNCIOS

6.º Siphoni

6.º Na casa de nego
6.º Rodrigues e C., à ru
6.º Pinto n.º 14, com
6.º siphons.

APOLICES GERAES**ESTADO**

6.º Virgilio José Vilella
6.º pra, pagando bem.

6.º N'esta typographia
6.º de se jornais velhos

— REPUBLICA —

A CASA DO COELHO

Attenção! Attençaozinha!
Sempre na pontinha

Eis-o que se approxima ! o medonho, o rigoroso, o feroz inverno ! e vede comoelle nos ameaça, prometendo aniquilar-nos ! na verdade que elle jurou transfigurar d'esta vez a encantadora «Ondina» n'uma verdadeira Siberia ! Vem com uma cauda composta de todas as atmospheres existentes no polo do norte ! como pois resistir ? não ha meio, vamos sucumbir, e portanto forçoso é tratarmos de fazer as nossas ultimas disposições.

Eureka ! ainda d'esta vez não ! o previdente, o guerreiro, proprietario da «Casa do Coelho», soube em tempo guarnecer a sua casa de armamento para o combate e põe desde já à disposição das exmas. famílias e do publico, em geral, os seguintes artigos belicos, garantindo a victoria da acção:

Chales de malha de lã e de casimira, Water-proofs, dolmans, palletots, casacos e casaquinhos, tudo de gostos modernos para senhoras. Capas pretas moderníssimas, proprias para senhoras quando no seu estado interessante; ternos de roupas para meninos, capas, capotinhos e vestidinhos para meninas, toucas, gorros e bonets de lã, á Joecky, para meninos, sapatinhos meias botinhas de lã para meninos, meias de lã e luvas de casimira e de lã para homens e senhoras, ricos sobretudos e colletes de lã para homens, lindas e deslumbrantes flanelas imitando padrões de voile de lã, para vestidos e palotes de senhoras, e mais uma infinitade de artigos, que só vindo ver pessoalmente.

CASA DO COELHO
CONSERVANDO-SE SEMPRE NA PONTINHA
RUA JOSE VEIGA N. 26
EM FREnte A ALFANDEGA
DESTERRO

CHICOU CHICOU
PARA
BRASILEIRA

Ricos vestidos, caixas de escrever, azeite em latas e barris, gaitas, sortimento de caixas de musicas, chales, capas de lã, brinquedos, espelhos, tapetes para diante de mobilia e cama, machinas para copiar cartas, relogios, camizas de homem, bonecas grandes, lampadas belgas, sortimento de cartas de jogar, facas, garfos copos, compoteiras, garrafas para vinho, pratos, castiçais, etc etc, papel de impressão, massas itálianias, conservas diversas, lustro para sapatos, massas para limpar metas, tinta de escrever, mezinhas para ornamento, envelopeis, papeis. Finalmente, os generos são tantos que é impossível mencionar todos.

VENHAM, FREQUEZES

É BARATO ! NÃO SE TEME COMPETIDOR !

Só mesmo na

BRASILEIRA

Saldanha Marinho n. 2
CONTRANTE DEMARIA

AS QUATRO NACÕES

2-4 Rua de José Veiga 2-4

Recebeu directamente de Europa e da Capital Federal um deslumbrante sortimento de fazendas e objectos de lá proprios para o inverno

SENDO:

Tarja de seda preta, alta novidade para vestidos a \$8000 o metro.
Surahs de cōres a \$2000 o metro.
Vestidos de filô com saias de vidrilhos a \$5000.
Velludo preto de seda a \$8000, metro Crisoleiras de seda para vestidos a \$1500 o metro.
Pelucia de seda avelludada a \$3000 o metro.
Voile de lã. Tecido chinez.
Pelipes para vestidos a \$15 o metro.
Damasco de lã e seda para colchas a \$5000 o metro.
Panno militar a \$8000 o metro.
Seda de cōres, alta novidade.
Setim de todas as cōres.
Sedas brancas bordadas para noiva.
Palha de lialho para vestido \$1200 m
Damasset de seda com relevos.
Popeline de seda branca com D-zenzhos.
Colchess de damasco c/ franja \$15000 e \$18000.
Lã e seda moletinas.
Merliôs de cōres, e festas.
Pelucia branca de algodão a 900 metro.
Damasco de lã e seda preta para vestido \$600 metro.
Diagonal preto e azul para costumes.
Lencitas para vestidos a 200 e 240.
Flanellas de lã 320, 400, 500, 600, 800, 1800.
Caseimiras francesas para costumes.
Camisas de homem para dormir.
Côrtes de caseimiras \$4000, \$7000, \$10000, \$12000.
Pelucia de cōres lizas a 320 covado.
Setinetas lizas e lavradas 400 e 500.
Atoalhados lavrados.

Perfumarias, gravatas, franjas de damasco, cordão de seda, bordados, camisas de lã ponto de meia, guardanapos, algodões; pannos, riscados, baetas chapéos de sol, morins, chitas, etc. etc.

Innocencio Campinas.

Calçado Bostok

A Sapataria do Progresso acaba de receber um grande sortimento de calçados, como sejam:

Botinas para homem, diversas qualidades. Burzeguins para homem. Sapatos, idem. Botas para senhora. Botinas, idem. Sapatos, idem. Sapatos para meninas. Botinas, idem. Meias-botas, idem. Botas para meninos.

e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio.

Brevemente chegará um novo sortimento de couros.

8 RUA DA REPUBLICA 8
Ecolau Cantizano

Lampadas Belgas

A BRASILEIRA recebeu as legitimas lampadas belgas e vende à preço sem competidor.

Rua Saldanha Marinho n. 2

Na officina à Nozeti

recebe-se toda e qualquer obra concernente a arte de ferreiro.

TRABALHO GARANTIDO

Licores Finos

EM GARRAFAS DE FANTASIA
2—Rua Trajano—2

Tintas

PARA
FLORES ARTIFICIAES
Vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua José Veiga, n. 15.